

Turipenha – Cooperativa de Turismo de Interesse Público CRL



Plano de Atividades e Orçamento
2022



Plano de Atividades Turipenha 2022

A Direção da Turipenha pretende com este documento dar a conhecer, em traços gerais, o seu plano de atividades para 2022, ano que se acredita ser de continuação da retoma do setor do turismo, à imagem do ano de 2021. Contudo ainda vamos ver refletida nas atividades e no orçamento a situação pandémica que afetou toda a economia mundial desde 2020. O planeamento das atividades foi criteriosamente analisado por forma a não comprometer a viabilidade da cooperativa.

Como era expectável, em 2021 assistimos a uma retoma face aos valores de 2020 que, porém, é ainda insuficiente para igualar o ano de 2019, um ano excelente em termos turísticos, que se refletiu na procura dos dois equipamentos geridos pela Turipenha: o Teleférico de Guimarães e o Parque de Campismo da Penha.

Com o levantamento do segundo estado de emergência no país, os dois equipamentos abriram ao público a 16 de abril, para corresponder a uma procura de crescimento lento e menos intensa que em anos anteriores, o que, de certa forma, era previsível. Numa fase inicial foram os turistas nacionais aqueles que mais contribuíram para as receitas do Teleférico, inclusive os Residentes. Só posteriormente assistimos à procura pelos turistas estrangeiros, até porque as fronteiras, numa fase inicial, ainda se encontravam encerradas. Em termos comparativos, entre 2020 e 2021, e utilizando o agosto como mês de referência, tivemos em receitas 163.970€ e 181.402,5€, respetivamente, um aumento de quase 11%.

No Parque de Campismo os constrangimentos decorrentes da pandemia mantiveram-se, tendo em conta que os equipamentos de alojamento tiveram regras mais apertadas, no sentido de se controlar o surto pandémico. A obrigatoriedade de os campistas apresentarem no momento do *check-in* o certificado digital da vacinação Covid 19, um teste PCR válido se realizado nas 72 horas anteriores ou um teste realizado por um profissional de saúde nas 48 horas anteriores, condicionou a procura dos turistas e houve consequentemente uma quebra de receitas.

Acresce ainda o facto de o nosso *staff* se ter desdobrado em esforços no sentido de verificar os autotestes que por lei os campistas poderiam fazer antes de entrar no Parque. A capacidade máxima do equipamento permaneceu na ordem das 150 pessoas e foi novamente necessário reforçar a nossa equipa de higienização e limpeza, de forma a podermos oferecer um serviço seguro e de qualidade a todos os campistas. A segurança dos nossos funcionários e dos campistas esteve sempre presente no plano de ação e de contingência definido pela Direção da Turipenha para o Parque de Campismo.

Em 2021, inscrevemo-nos no programa de Apoio à Retoma Progressiva, e o critério de validação foi a quebra de faturação e de receitas pelo facto de estarmos encerrados ao público. Com este programa nenhum funcionário viu diminuído o seu rendimento mensal.



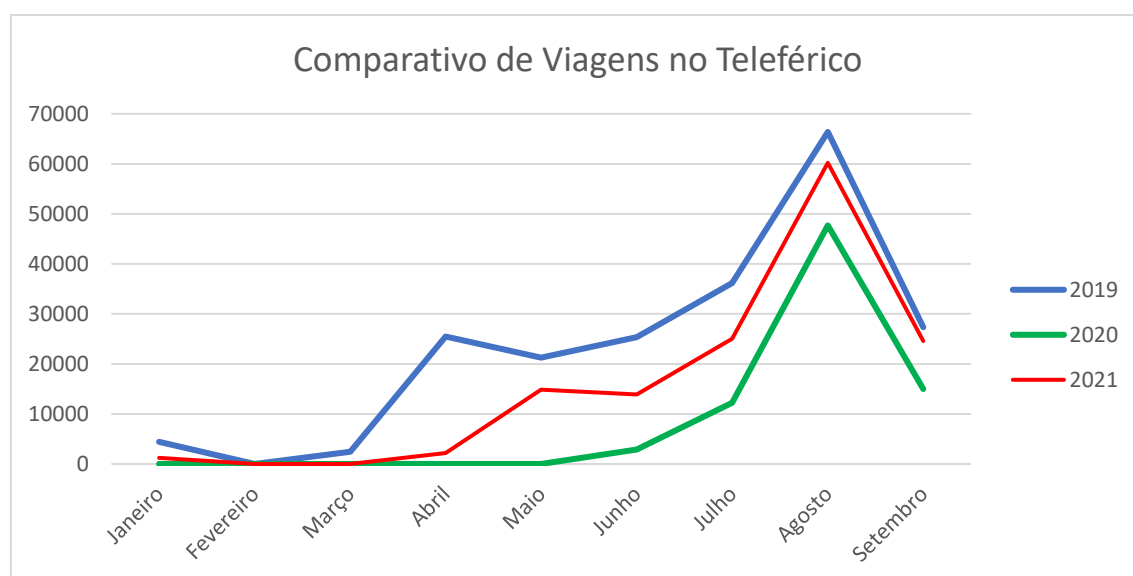
As regras e as orientações das entidades de saúde competentes, na gestão da pandemia Covid 19, foram sempre respeitadas nos dois equipamentos da Turipenha e percebeu-se que só com resiliência e perseverança conseguiríamos mitigar os efeitos que a situação que vivemos comporta.

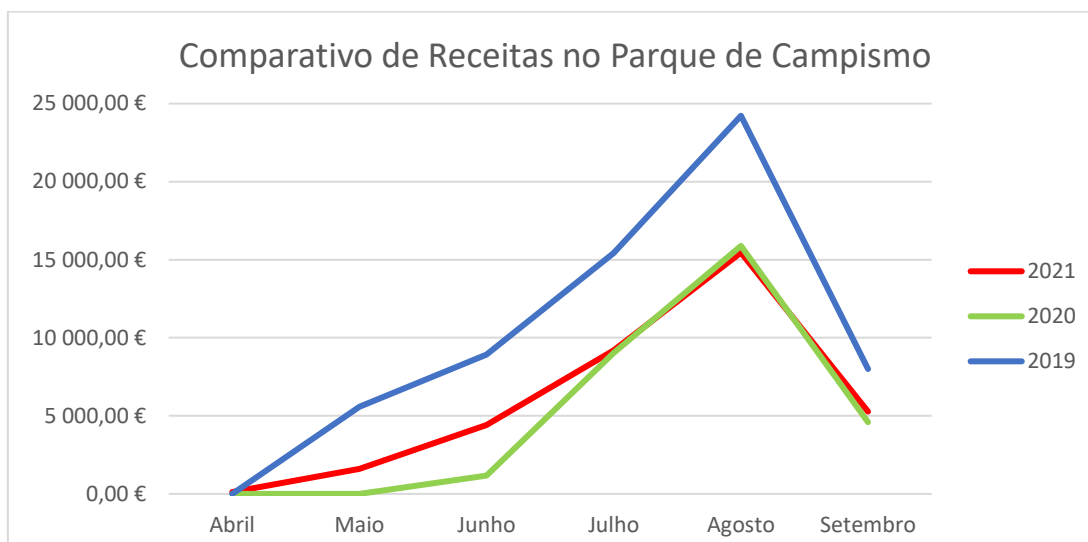
Em 2021, adaptamos, no que a lei exigia, os três planos de contingência: Teleférico, Parque de Campismo e Piscina do Parque, de forma a garantirmos a segurança de todos. Cumprimos as formalidades para a obtenção do selo Clean & Safe 2.0.

Apesar de todos os constrangimentos que vivemos no início de 2021, e que afetaram todos os setores da economia, há a destacar um aspeto relativamente positivo: durante este segundo confinamento conseguimos proceder a duas grandes intervenções no Teleférico: a segunda parte da revisão das estações (parte mecânica do mecanismo) e a substituição do cabo portante.

Se a evolução da pandemia não obrigasse ao encerramento do Teleférico, e de outros equipamentos, teríamos forçosamente que encerrar ao público para fazermos estas duas intervenções.

Números em pandemia (01/01/2019 até 30/09/2021)





Num total de 141 964 viagens, desde o início do ano até ao dia 30 de setembro de 2021 tivemos o registo de 5 748 residentes (ida e volta) e 1 681 bilhetes vendidos com uma só viagem. No mesmo período foram contabilizados 3 116 bilhetes de utilizadores de Cartão Municipal de Idoso (ida e volta) e 65 só de uma viagem.

Nestes “novos tempos” a Turipenha deverá posicionar-se, como referido no ano passado, através de dois eixos orientadores: o turismo de natureza e a fidelização de alguns públicos alvo nacionais, onde incluímos os vimeanenses.

Com a pandemia, o turismo de natureza está a afirmar-se! E a Turipenha tem dois equipamentos que permitem a ligação privilegiada entre a história e cultura da cidade e a natureza.

Este posicionamento não inviabiliza que uma série de outras atividades devam ser levadas a cabo, no sentido de atingirmos outros mercados, em parceria estreita com a Divisão de Turismo municipal. É intenção da Direção que a Turipenha se afirme cada vez mais como um agente ativo e influente na definição das estratégias de promoção e divulgação do setor do turismo em geral, e de Guimarães em particular.

A Direção acredita que só um trabalho concertado de divulgação e de promoção entre os vários agentes permitirá uma retoma mais célere do setor do turismo. A Turipenha irá reforçar as ações de divulgação e de promoção, quer de forma independente quer em parceria com outras entidades e plataformas de divulgação.

Esta crise poderá significar uma oportunidade para a Turipenha se afirmar como um operador privilegiado na região na medida em que os seus dois equipamentos estão inseridos num contexto de natureza: o Teleférico é o elo de ligação preferencial e sustentável entre a cidade histórica e a montanha, sendo que o Parque de Campismo está implantado na montanha da Penha cuja candidatura a Paisagem Protegida está em curso.



Instalações e Equipamentos

Teleférico de Guimarães

Nos próximos tempos não estão previstas grandes manutenções definidas pelo construtor POMA. Estaremos mais concentrados na manutenção corrente realizada pela nossa equipa de eletromecânicos. Há também um plano de revisão e de aferição mais eficiente dos quadros elétricos (que inclui toda a parte de controle e de segurança do equipamento) por parte da Direção Técnica, porque há ligações que poderão ter que ser revistas e que têm condicionado o funcionamento do Teleférico nos últimos tempos.

Importa referir que a segurança dos passageiros não está em causa, o que acontece são mais paragens ou eventualmente dias de não abertura ao público porque o sistema “entra em conflito” devido à má conectividade das ligações.

Contudo, esta intervenção nos quadros elétricos vai ter que ser realizada a curto/médio prazo. Alguns componentes que fazem parte do sistema de controle e segurança já são difíceis de encontrar no mercado, na eventualidade de estes necessitarem de substituição.

Nas reuniões mantidas com o fabricante POMA e a SEMER (que implementou a parte elétrica do nosso equipamento) sabemos que o montante de um sistema novo ascende a cerca de 500 mil euros, faltando quantificar o custo da mão de obra para a colocação.

Estamos correntemente a tentar identificar soluções no mercado através de empresas de consultadoria que nos possam apoiar em candidaturas a programas ou quadros de apoio em que nos possamos enquadrar, de forma a executarmos este projeto com recurso a apoios usando critérios como a mobilidade em geral e concertada com o projeto de mobilidade do concelho de Guimarães, as acessibilidades para pessoas com mobilidade reduzida, a sustentabilidade ou de outros apoios ao setor do turismo que possam ser vantajosos para a Turipenha.

Esta abordagem junto de entidades conhecedoras dos quadros de apoio ao dispor já está a ser elaborada e já contactamos algumas entidades, de forma a podermos aferir do enquadramento face aos programas existentes. Dada a complexidade destes projetos a Direção aponta para a execução deste trabalho o ano de 2023, desenvolvendo-se todo o conjunto de formalidades e processo burocrático durante o ano de 2022.

Manteremos a aposta na segurança, especialmente dos utentes e funcionários, pelo que continuaremos, juntamente com a equipa de resgate e salvamento em grande ângulo dos Bombeiros Voluntários de Guimarães, a realizar exercícios em forma de simulacro de resgate de passageiros, testando, dessa forma, a sua operacionalidade.



Parque de Campismo da Penha

No funcionamento do Parque de Campismo, o ano de 2021, significou uma melhoria bastante perceptível no funcionamento, pelo facto de termos contratado uma empresa de segurança credenciada para assegurar o bom funcionamento do Parque. Havia situações que nos eram reportadas e que a Direção concluiu que careciam de um tratamento mais profissional por parte de uma empresa de segurança. Tendo em conta que nos quadros da Turipenha temos um vigilante afeto ao Parque, este trabalho com a empresa de segurança foi realizado em colaboração com esse funcionário. Em termos gerais, acreditamos que esta parceria resultou num melhor funcionamento do nosso alojamento e os turistas sentiram uma maior confiança no serviço prestado.

A Direção tem liderado um processo de sensibilização, junto do Município de Guimarães, estando em fase de conclusão o projeto de requalificação do Parque que se acredita possa acontecer num curto espaço de tempo. São obras infraestruturais que muito irão contribuir para a melhoria do serviço e oferta do Parque.

Devido ao trabalho, que vem sendo desenvolvido ao longo dos últimos anos, no âmbito da sustentabilidade e das boas práticas ambientais, o Parque de Campismo foi distinguido, pelo terceiro ano consecutivo, com o galardão *Green Key*.

Relativamente ao Parque de Campismo da Penha, iremos continuar a assegurar, em 2022, os serviços de gestão, de limpeza e de manutenção daquele espaço.

Ações de divulgação e promoção

A Turipenha tem utilizado os seus recursos internos e, em articulação com o Departamento de Comunicação do Município de Guimarães, tem divulgado informações e comunicados das suas atividades e projetos junto da comunicação social. Esta colaboração, que começou em 2020, pretendemos ver incrementada em 2022.

Estamos em fase de conclusão do novo site que terá uma *interface* que permitirá à Turipenha capitalizar todas as iniciativas e ações levadas a cabo pelo Turismo de Guimarães: são estas sinergias que poderão funcionar como um catalisador para o aumento do turismo na cidade berço, nesta fase pós pandemia.

Em 2022 continuaremos o trabalho de divulgação e promoção do Teleférico de Guimarães e do Parque de Campismo da Penha nas redes sociais: o alcance destas plataformas é enorme e não tem custos associados.

Continuaremos a associar-nos a todas as iniciativas que, ainda que promovidas por outras entidades, possam contribuir para a divulgação e promoção do Teleférico e do Parque de Campismo da Penha como por exemplo o Vai-m' à Banda, protocolos com a Casfig, autorização para filmagens de concertos no miradouro da Penha, de várias bandas vimaranenses, para divulgação e promoção online, enquanto estes artistas não podiam atuar.



Política de Pessoal

Procuraremos proporcionar as melhores condições de trabalho aos nossos colaboradores, assegurando-lhes, sempre que possível, o acesso à formação profissional mediante um plano de formação adequado às nossas necessidades.

O relacionamento com clientes, de noções básicas de atendimento serão áreas de especial interesse. O nosso plano de higiene e segurança no trabalho está atualizado e tem em conta a legislação aplicável. Em conjunto com a empresa externa que nos dá assessoria, temos ministrado ações de formação e de sensibilização que irão continuar em 2022. Estamos a desenvolver um plano de formação e de simulações que permitam melhorar os procedimentos a ter no auxílio a incidentes com passageiros que eventualmente possam ficar retidos em linha ou que sofram de qualquer outra dificuldade.

Procuraremos manter e ampliar as parcerias com outras entidades e estaremos disponíveis para receber candidatos à realização de estágios curriculares, contribuindo para que tenham um contacto direto com o mundo do trabalho na prestação de serviços sazonais, de acolhimento a turistas, em ações de promoção e divulgação do Teleférico e Parque de Campismo da Penha, ou em locais previamente selecionados.

Com este plano previsional, que esperamos seja de molde a consolidar o aumento gradual dos nossos clientes no Teleférico e no Parque de Campismo da Penha, esperamos também proporcionar melhores condições de utilização e contribuir, na medida das nossas possibilidades, para continuar a projetar o nome da Turipenha, da Penha e de Guimarães.

Guimarães, 3 de novembro de 2021

A Presidente da Direção,

(Sofia Ferreira)



Orçamento



	(Valores em euros)	
ORÇAMENTO DE INVESTIMENTOS	2022	2021
Activos fixos tangíveis:		
432 - Edifícios e outras construções	0,00	0,00
433 - Equipamento Basico	0,00	0,00
434 - Equipamento de transporte	27 500,00	0,00
435 - Equipamento administrativo	0,00	
437 - Outros ativos fixos tangíveis		
Obras de requalificação das estações	0,00	0,00
7ª Grande inspecção - 2ª parte Estações		118 950,00
Substituição cabo portante	0,00	185 369,00
Armários electricos	0,00	0,00
	27 500,00	304 319,00
Activos intangíveis		
	-	-
Outros activos intangíveis	-	-
Projectos de desenvolvimento	-	-
Programas de computador	750,00	0,00
Propriedade industrial	-	-
...		
	750,00	0,00
Investimentos em curso		
	-	-
	-	-
TOTAL DO INVESTIMENTO	28 250,00	304 319,00



Memória justificativa: GASTOS			
		VALOR PARCIAL	VALOR TOTAL
61	Custo das Mercadorias Vendidas	0,00	0,00
62	Fornecimentos e Serviços Externos		
621	Subcontratos:		
6211	Transportes de Passageiros	500,00	500,00
622	Serviços Especializados		80 150,00
6221	Trabalhos Especializados	15 000,00	
6222	Publicidade e propaganda	3 500,00	
6223	Vigilância e segurança das instalações	12 000,00	
6224	Honorários	15 000,00	
6225	Comissões	150,00	
6226	Conservação e Reparação:		
	Edifícios / Geral	5 000,00	
	Teleférico	25 000,00	
	Parque de Campismo	3 000,00	
	Viatura	1 000,00	
6228	Outros	500,00	
623	Materiais		4 250,00
6231	Ferramentas Utensílios de Desgaste rápido	1 000,00	
6232	Livros e Documentação técnica	250,00	
6233	Material de Escritório	1 500,00	
6234	Artigos para Oferta	500,00	
6238	Material de Sinalização	500,00	
...	Equipamento e vestuário protecção	500,00	
624	Energia e Outros Fluidos:		32 500,00
6241	Electricidade	25 000,00	
6242	Combustíveis	4 500,00	
6243	Água	3 000,00	
625	Deslocações, Estadas e Transportes		1 000,00
6251	Deslocações e Estadas	1 000,00	
626	Serviços Diversos		25 200,00
6261	Rendas e Alugueres	0,00	
6262	Comunicações	2 000,00	
6263	Seguros	8 700,00	
6265	Contencioso e Notariado	500,00	
6266	Despesas de Representação	500,00	
6267	Limpeza, Higiene e Conforto	12 500,00	
6268	Outros Serviços	1 000,00	
	a Transportar		143 600,00



Memória justificativa: GASTOS			
		VALOR PARCIAL	VALOR TOTAL
	Transporte		143 600,00
63	Gastos com o Pessoal		313 450,00
632	Remunerações do Pessoal:		
	Serviços Administrativos	60 000,00	
	Teleférico	135 000,00	
	Parque de Campismo	60 000,00	
635	Encargos sobre Remunerações	55 000,00	
636	Seguros de Acidentes de Trabalho	2 750,00	
6385	Serviços de medicina Trabalho	700,00	
6389	Outros Gastos com Pessoal - Formação	0,00	
	Outros Gastos...	0,00	
64	Gastos de depreciação e Amortização		233 660,00
	Ativos Fixos Tangíveis	220 000,00	
	Ativos Intangíveis	13 660,00	
68	Outros Gastos e Perdas		680,00
6812	Impostos Indirectos	100,00	
6813	Taxas	580,00	
683	Dividas Incobráveis		
6883	Quotizações	0,00	
69	Gastos e Perdas de Financiamento		1 000,00
6911	Juros de financiamento	0,00	
698	Serviços Bancários	1 000,00	
43.3	Grandes Reparações / Manutenções		
	.ª Grande intervenção do teleférico:	0,00	
	Outros gastos	0,00	
			0,00
	TOTAL		692 390,00



Memória justificativa: RENDIMENTOS			
		VALOR PARCIAL	VALOR TOTAL
71	Vendas de Mercadorias	0,00	0,00
72	Prestações de Serviços:		
721	Teleférico	500 000,00	
722	Parque Campismo	60 000,00	
725	Publicidade	0,00	
			560 000,00
75	Subsidios à Exploração		
751	Município de Guimarães - Teleférico	133 123,20	
	Município de Guimarães - Parque campismo	79 990,85	213 114,05
78	Outros rendimentos e ganhos		
781	Rendimentos Suplementares:		
7812	Aluguer de Equipamento	24 000,00	
7816	Outros Rendimentos Suplementares		
782	Descontos p.Pagamento Obtidos		24 000,00
79	Juros Outros Rendimentos Similares		
791	Juros Obtidos	0,00	
			0,00
	Recursos Proprios		
12	Depositos à ordem	0,00	
			0,00
	TOTAL		797 114,05
			104 724,05



SNC		RENDIMENTOS E GASTOS	Orçamento	
			2022	2021
71 + 72	+	Vendas e serviços prestados	560 000,00	451 200,00
75	+	Subsídios à exploração	213 114,05	145 400,00
785+792/685	+ / -	Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimen		
73	+ / -	Variação nos inventários da produção		
74	+	Trabalhos para a própria entidade		
61	-	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		
62	-	Fornecimentos e serviços externos	(143 600,00)	(125 000,00)
63	-	Gastos com o pessoal	(313 450,00)	(313 000,00)
652 / 7622	- / +	Imparidade de inventários (perdas/reversões)		
651 / 7621	- / +	Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		
67 / 763	- / +	Provisões (aumentos/reduções)		
653+657+658 7623+7627+7628	- / +	Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/r		
77 / 66	+ / -	Aumentos / reduções de justo valor		
78 (excepto 785) + 791 (excepto 7915) + 798	+	Outros rendimentos	24 000,00	22 900,00
68 (excepto 685) + 6918 + 6928 + 6988	-	Outros gastos	(680,00)	(400,00)
	=	Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	339 384,05	181 100,00
64 / 761	- / +	Gastos / reversões de depreciação e de amortização	(233 660,00)	(238 000,00)
654+655+656 7624+7625+7626	- / +	Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reve		
		Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	105 724,05	(56 900,00)
7915	+	Juros e rendimentos similares obtidos		
6911 + 6921 + 6981	-	Juros e gastos similares suportados	(1 000,00)	(1 000,00)
811	=	Resultado antes de impostos	104 724,05	(57 900,00)
812	- / +	Imposto sobre o rendimento do período		
818	=	Resultado líquido do período	104 724,05	(57 900,00)



DECLARAÇÃO

Para os devidos e legais efeitos se declara que o presente Plano de Atividades e Orçamento previsional para 2022 foi aprovado por unanimidade em Reunião de Direção, realizada em 3 de novembro de 2021.

Guimarães, 3 de novembro de 2021

A Presidente da Direção

Sofia Ferreira

DECLARAÇÃO

Para os devidos e legais efeitos se declara que o presente Plano de Atividades e Orçamento previsional para 2022 foi aprovado por unanimidade/maioria em Assembleia-Geral de Cooperantes, realizada em 25 de novembro de 2021.

Guimarães, 25 de novembro de 2021.

O Presidente da Mesa da A. Geral,

Domingos Vítor Abreu Magalhães



RELATÓRIO DO REVISOR OFICIAL DE CONTAS SOBRE OS INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL

Introdução

Nos termos do artigo 25º, número 6, alínea j), da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, procedemos a revisão dos Instrumentos de Gestão Previsional da *Turipenha – Cooperativa de Turismo de Interesse Público, CRL* (a Entidade) relativos a 2022, que compreendem o que compreendem os mapas de Exploração Previsional e Orçamento para 2022 incluindo os pressupostos em que se basearam, os quais se encontram descritos no documento "Plano de Atividades e Orçamento 2022".

Responsabilidades do órgão de gestão sobre os Instrumentos de Gestão Previsional

É da responsabilidade do órgão de gestão a preparação e apresentação de Instrumentos de Gestão Previsional e a divulgação dos pressupostos em que as previsões neles incluídas se baseiam. Estes Instrumentos de Gestão Previsional são preparados nos termos exigidos pela Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto.

Responsabilidades do auditor sobre a revisão dos instrumentos de gestão previsional

A nossa responsabilidade consiste em (i) avaliar a razoabilidade dos pressupostos utilizados na preparação dos Instrumentos de Gestão Previsional; (ii) verificar se os Instrumentos de Gestão Previsional foram preparados de acordo com os pressupostos; e (iii) concluir sobre se a apresentação dos Instrumentos de Gestão Previsional é adequada, e emitir o respetivo relatório.

O nosso trabalho foi efetuado de acordo com a Norma Internacional de Trabalhos de Garantia de Fiabilidade 3400 (ISAE 3400) - Exame de Informação Financeira Prospetiva, e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

5508

Avenida Liberdade, 141-143 Cascais, 1949-012, Portugal
4710-240 Braga, Apartado 186, Portugal (Tel.: 253 266 700 / 919 610 037 | Fax: 253 266 700
E-mail: geral@revisores.pt | rev@revisores.pt

Revisores de Contas, Sines Cruz, Martins e Associados, SGPS
S. Comissário nº 167/154879 | 2022 inscrita na Junta da CRIC, sob o nº 127 em 21/01/2022 e nº 2019/1397
Sociedade Civil c/ Personalidade Jurídica | Capital Social 1.000,00€



Conclusão e opinião

Atendendo ao calendário habitual dos relatórios/pareceres por nós emitidos ao abrigo da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto (Lei do regime jurídico da atividade empresarial local), a esta data foi possível concluir a análise sobre os elementos semestrais da Entidade.

Com base no trabalho efetuado sobre a evidência que suporta os pressupostos da informação financeira previsional dos documentos acima referidos, o qual foi executado tendo em vista a obtenção de um nível de segurança moderado, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que tais pressupostos não proporcionam uma base aceitável para aquela informação e que tal informação não tenha sido preparada e apresentada de forma consistente com as políticas e princípios contabilísticos normalmente adotados pela entidade.

Assim, nada nos leva a concluir que esses pressupostos não proporcionam uma base razoável para as previsões contidas nos Instrumentos de Gestão Previsional da Entidade acima indicados. Além disso, em nossa opinião a projeção está devidamente preparada com base nos pressupostos e está apresentada de acordo com o exigido pela Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto.

Devemos, contudo, advertir que os acontecimentos futuros poderão não ocorrer da forma esperada, pelo que os resultados reais poderão vir a ser diferentes dos previstos e as variações poderão ser materialmente relevantes.

Nos termos do artigo 53.º do Código Cooperativo, deverá o Conselho Fiscal elaborar relatório sobre a ação fiscalizadora exercida durante o ano e emitir parecer sobre o relatório de gestão e documentos de prestação de contas, o plano de atividades e o orçamento para o ano seguinte, em face deste parecer.

Braga, 16 novembro 2021

ARMINDO COSTA, SERRA CRUZ, MARTINS E ASSOCIADOS, SROC

(Inscrita na CMVM sob o n.º 28361997)

Representada por:


(Diana Rosa Matos Fernandes da Costa, ROC n.º 1212)

SROC
Av. da Liberdade, Ed. dos Engenhos, nº 832, 1.º e 4.º andares
4710-109 Braga, Portugal | Tel: 253 286 730 / 918 670 037 | Fax: 253 286 789
E-mail: geral@acm.pt / www.acm.pt

Armindo Costa, Serra Cruz, Martins e Associados, SROC
Contribuinte nº 402 134 876 | SROC inscrita no ICR do IRS nº 57 e na CMVM sob o nº 28361997
Sociedade Civil de Personalidade Jurídica | Capital Social: 27.500€